



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA, COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO, COMISSÃO DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMERCIO E MEIO AMBIENTE E COMISSÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA DEZOITO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E UM (18-06-2021).

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às oito horas e onze minutos, realizou-se a reunião Extraordinária da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça (Presidente: Fernando Sampaio; Vice-presidente: Ediraldo Ramos; Vogal: Adimar Cota); Comissão Permanente Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo, (Presidente: Mauricio Borges; Vice-presidente: Ricardo Miranda; Secretário: Edson Agostinho); Comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Jose Sales ; Vice-presidente: Ediraldo Ramos ; Secretário: Ricardo Miranda); Comissão de Proteção e Defesa dos Animais (Presidente: Pedro Ulisses Coimbra Vieira; Vice-presidente: Ricardo Miranda; Secretária: Sonia Azzi) por videoconferência. **Participaram da reunião:** os Vereadores Fernando Sampaio, Ediraldo Ramos, José Sales, Adimar Cota, Jose Antunes Vieira, Marcelo Macedo, Edson Agostinho Carneiro, Ricardo Miranda, Mauricio Borges, Manoel Douglas, Pedro Ulisses, a vereadora Sonia Azzi. Registraram Presença: o Procurador da Casa Corjesus Quirino; e o Secretário de Governo Edvaldo Andrade. Bruno Freitas, Secretário de Esporte; Sr. Bruno Ricardo de Freitas, Secretário Municipal de Esportes e Eventos; Sr. Juliano Barbosa, Controlador do Município; Sr. Edvaldo Andrade, Secretário Municipal de Governo; Sra. Mara Lúcia Carvalho Rocha - Voluntária COTEREM; Pe. José Geraldo Coura (Padre Juca), Presidente do COTEREM; Sr. Wanderson Epifânio, Presidente da LEMA; Sr. Fernando Mauro Rosa, membro da LEMA; Dr. Israel Quirino; e a Sr. Maria Ângela. **ABERTURA:** no exercício da Presidência, o vereador Fernando Sampaio deu início aos trabalhos, agradecendo a presença dos participantes da reunião e abriu votação para leitura das Atas das últimas reuniões que foram dispensadas, e aprovadas sem ressalvas. O Presidente começou a reunião com a leitura do **Projeto de Lei Substitutivo N.º 79/2021** (Autor: Prefeito Municipal em Exercício) que "Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para 2022 do Município de Mariana e dá outras Providências", disse que houve parecer favorável da assessoria contábil "Rita". Ato continuo, o Procurador Corjesu esclareceu que esse projeto foi bem discutido com a assessoria contábil, havia alguns reparos a serem feitos, já foi devolvido algumas vezes, e reparado, este foi enviado substitutivo em que de acordo com a assessoria contábil estaria com as normas orçamentarias legais, apto para votação. Com a palavra, o Vereador Adimar perguntado disse que vota favorável ao Projeto. Com a palavra, o Vereador Ediraldo perguntado disse que vota favorável ao Projeto. Com a palavra, o vereador Mauricio perguntado disse que vota favorável. Com a palavra, o vereador Ricardo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

perguntado disse que vota favorável. Com a palavra, o vereador Edson Agostinho perguntado disse que vota favorável. Em seguida, o Presidente disse que como já foi perguntado pelo vereador Mauricio e Ricardo suplentes da Comissão dos animais, na falta do vereador Pedro Ulisses, o projeto foi aprovado. Ato contínuo, Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei N.º 83 /2021** (Autor: Vereador Prefeito Municipal em Exercício) que “Autoriza o Executivo Municipal a instituir e manter Fundação Cultural, Educacional e Desportiva no Município e dá outras providências”, e questionou se algum vereador queria falar sobre projeto. Com a palavra, o Procurador Corjesu esclareceu que a nova Fundação irá encampar as questões de Ensino Superior em Mariana, e gostaria de ouvir do Executivo, que o Dr. Israel Quirino contribuisse com sua fala sobre esse projeto para esclarecer dúvidas de alguns vereadores que, já fizeram questionamentos sobre o assunto, e em especial disse que, a questão da partida orçamentaria que seria apenas uma informação para ser suplementada no ano que vem, a abertura do crédito. Com a palavra, o Dr. Israel Quirino esclareceu que a proposta seria de criar uma Unidade de Administração Pública Indireta, uma Fundação, teria existido uma Fundação no Município anteriormente que não foi implementada, a proposta que estava com os presentes Edis seria apenas uma proposta autorizativa, ainda será submetido um estatuto da Fundação ao Ministério Público, que só será criada após sua aprovação, ainda com a palavra disse que, o objetivo dessa proposta seria devido, hoje não teríamos na Secretaria de Educação, nem mesmo na Prefeitura uma Unidade responsável de Formação Superior no Município, com isso teria uma lacuna muito grande na formação dos nossos jovens, esta proposta somaria ao “Projovem”, que foi aprovado na casa recentemente, para que haja um direcionamento ao ensino superior no Município em primeiro momento, a Fundação pretendida será Pública, Cultural e Desportiva, incorporando os aspectos culturais das promoções de eventos, das divulgações da cultura do Município, e também a gestão dos espaços Públicos esportivos, de agenda esportiva, para o Município. Esclareceu ainda que, seria um proposta como em outras cidades, como em cidades que se estruturam para isso e tem suas Fundações, Conselheiro Lafaiete já teria uma, Congonhas, Diamantina, Belo Horizonte e Ouro Preto, explicou o porque de deixar um legado de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), apresentado a esse projeto, como será ainda apresentado no estatuto ao Ministério Público, correria o risco de não se ter essa entidade aprovada ainda nesse ano, foi feita uma previsão para o próximo exercício, houve uma vinculação a Lei 173, que seria a proibição de contratação de funcionários, isso estaria sendo respeitado, a Fundação que vier a ser feita fará um concurso Público, sendo provida de funcionários só no ano que vem, houve um prejuízo muito grande no Ensino Superior no Município com o fechamento da FAMA (Faculdade de Administração de Mariana), o qual tinha 5 (cinco) cursos superiores, restando apenas a UNIPAC (Faculdade Presidente Antônio Carlos) e a UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto), e essa oferta seria muito pequeno para o nosso público e principalmente para a nossa juventude, com isso será dada uma dinâmica, a principio na escola do Gogo, autorizada pelo Prefeito, seria uma escola adequada para o Ensino Superior, com salas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

amplas, esta inutilizada a noite, iniciando esse proposito com ensino tecnológico que atenderia essa proposta no “Projovem”, com uma ideia de que seja perene a Fundação para que possa responder pelo ensino Superior do Município futuramente, disse que o recurso não estaria sendo contemplado nos 25% (vinte e cinco) da Educação, o ensino superior não é de responsabilidade do Município sendo uma verba extra, para o momento que for necessário será solicitado aos senhores a aprovação para suplementação. Com a palavra, a senhora Marian Ângela disse que essa primeira fase como foi dito pelo Dr. Israel de criação inicialmente essa Fundação que seria necessário que possa saber nesse primeiro momento, e partir dessa criação será mantido um contato mais direto com a Câmara, no momento da instituição da Faculdade. Com a palavra, o vereador Marcelo disse que gostaria de esclarecimentos se possível de forma presencial na Câmara, devido a algumas duvidas com relação, primeiro se já estaria sendo elaborado o estatuto ou já foi elaborado. Em resposta, o Dr. Israel Quirino disse que estaria sendo elaborado uma minuta do estatuto, porque o estatuto de uma Fundação seria apreciado pelo Ministério Público, desta feita, será aguardado a autorização legislativa para desenvolver o estatuto e aprova-lo no Ministério Público. Em seguida, o vereador Marcelo disse que gostaria de ver essa minuta, esclareceu que já tivemos uma, a Fundação Pedro Aleixo que fora extinta, e se lembra que foi a pedido, um amplo debate, e agora estaríamos criando uma outra fundação, e precisaria ouvir melhor, sentar e ver a minuta merecendo mais esclarecimentos a esta Casa, sendo discutido talvez na semana que vem. Com a palavra, o vereador Presidente questionou aos demais vereadores se concordariam com a retirada do projeto da pauta. Com a palavra, o Vereador Adimar perguntado disse que se há dúvidas estaria de acordo. Com a palavra, o Vereador Ediraldo perguntado disse que estaria de acordo. Com a palavra, o vereador Mauricio perguntado disse que, se o vereador Marcelo deseja tirar suas dúvidas acreditasse que, deveria dar essa oportunidade para que possa ser sanado. Com a palavra, o vereador Ricardo perguntado disse que concorda, se qualquer um dos Edis tiverem duvidas será pertinente, e concordou plenamente. Com a palavra, o vereador Edson Agostinho perguntado disse que concordava, poderia ser votado de primeira e deixar para tirar as dúvidas, mas se a maioria concorda não viu dificuldades de ser retirado, disse que no ano de 2002 (dois mil e dois), a Câmara tinha autorizado R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para construção da FAMA (Faculdade de Administração de Mariana) e houve o seu fechamento, nesse caso se não for aprovado pelo Ministério Público, se os cursos que forem vir serão cobrados de um preço especial, e questionou se no estatuto haverá isso. Em seguida, o Dr. Israel Quirino esclareceu que não seria o momento para isso, agora teríamos apenas a autorização para criar a entidade, a autorização para a cobranças de cursos seria uma outra etapa quando a Fundação estiver criada, o que será discutido no Ministério da Educação, inicialmente a proposta seria da criação da Entidade, aprovado o estatuto no Ministério Público, criara a Faculdade que será o núcleo educacional, isso será criado pelo Ministério da Educação, geralmente as Fundações Publicas quando estão sendo criadas, elas tem a possibilidade de cobrança de mensalidades mas com valores bem simbólicos, destacou que a Entidade será uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Entidade Publica de Educação, então há permissão para que se cobre sim, mas desde que ela não cobre o mesmo preço da iniciativa privada, haverá cursos de qualificação para os servidores públicos, em diversas áreas, essas serão as discussões iniciais, e pediu para os presentes Edis que votassem o mais rápido possível devido ao recesso parlamentar de julho, porque não haverá como colocar prazo para o Ministério Público aprovar o projeto, mais o prazo do Ministério da Educação autorizando o funcionamento. Com a palavra, o vereador Fernando disse que o projeto nº 83/2021 estaria fora da pauta. Ato continuo, o Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei N.º 84 /2021** (Autor: Vereador Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos) que “Dá denominação oficial à Rua Vicente Ramos, localizada em Cachoeira do Brumado e dá outras providências”. Com a palavra o procurador Corjesu esclareceu que esse projeto foi apresentado com abaixo assinado, estando apto para passar pela votação. Com a palavra, o Vereador Adimar perguntado disse que vota favorável ao Projeto. Em seguida, o Vereador Freando disse que tem o seu voto favorável, desta feita o projeto foi aprovado, ressaltando que o vereador Ediraldo não pode votar porque o projeto foi de sua autoria. Ato continuo, o Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei N.º 86 /2021** (Autor: Prefeito Municipal em Exercício) que “Autoriza o Município a conceder transferência de recursos na modalidade subvenção social e firmar instrumento de parceria com a entidade Comunidade Terapêutica Emanuel – COTEREM e dá outras providências”, disse que esse projeto foi discutido mas não iria para a pauta, o parecer contábil foi que as anotações orçamentárias estariam erradas, mas que a Prefeitura já teria entrado em contado com a acessória contábil, explicou que o que teria sido aprovado no ano passado não contava essas anotações na ficha do ano passado, contadas somente mediante decreto, só que não foi repassado o decreto para “Rita” da acessória contábil, foi discutido mas não poderá ir para a pauta na segunda feira. Com a palavra, o senhor Jose Geraldo esclareceu que o projeto da COTEREM teve início em 2008 (dois mil e oito) de uma necessidade de Mariana ter uma casa para acolher pessoas dependentes do álcool ou drogas, o senhor Emanuel procurou na época, o padre Julião e o padre Paulinho, e teriam começaram o projeto, foram feitos muitos trabalhos envolvendo a comunidade, no ano de 2013 (dois mil e treze) houve a inauguração com presidência o senhor Luiz, várias pessoas foram atendidas, mas devido as dificuldades de manutenção e na época não foi conseguido um aporte financeiro, com o Poder Público, não conseguiram firmar parcerias, convênios com o Estado, disse que no ano de 2015 (dois mil e quinze) a direção da COTEREM procurou os padres em Mariana querendo que a obra ficasse com seus cuidados, ouve um dívida, as paróquias se reuniram e a partir das doações recebidas, quitaram a dívida. Ainda com a palavra, esclareceu que começaram a trabalhar para regularizar a entidade, no ano de 2017 (dois mil e dezessete) ouve a regularização do estatuto, a uma despesa com caseiro, luz, encargos sociais, e quem tem ajudado são as paróquias de Mariana, disse que as doações não estão acontecendo porque não está ativa, disse que, acredita não ser justo as doações das pessoas sendo que o trabalho não estaria acontecendo, o prédio está bom, o que estariam precisando e justamente de dar condições do trabalho acontecer, viabilidade



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

para começar o trabalho. Com a palavra, o vereador Jose Antunes disse que é a favor de todos os projetos que veem nesse sentido, a COTEREM em 2008 (dois mil e oito) se lembra, com o saudoso Roque Camelo foram lá varias vezes, acha merecedor, mas ressaltou em ir lá e ver o que teria sido aproveitado de lá ate hoje, disse que etária de acordo, teria outra entidade na Cartuxa, a qual poderia ser incluída nesse projeto podendo estar ajudando, e estaria acompanhando o trabalho deles, Casa de Apoio Semente do Amor, acredita que isso seria um investimento. Com a palavra, a vereadora Sonia Azzi disse que fez parte dessa longa jornada, lutaram muito para que essa obra fosse construída, tinham sócios, abriram mas com déficit, desta feita, a diretoria achou que melhor seria repassar a Casa para Igreja, ouve uma conversa e foi realmente passado, houve se um tempo que ficou abandonada, ouve uma indicação do vereador Jose Antunes na época, para que se fizesse uma ponte sobre o rio que teria acesso ao Mata Cavalo, disse que, pela grandeza do feito, da obra, porque hoje se olharia o viciado com olhos julgadores e preconceituosos, sabe o que o padre Juca seria uma pessoa super dedicada, explicou que conseguiram essa casa não foi somente com doações grandiosas, mas com uma turma que era socia, e com almoços bazares, pediu aos presentes Edis olhar com muito carinho porque a cada momento que se deixaria esta casa fechada ou sem ser usada, é sabido que o imóvel se não for bem cuidado ele é deteriorável, mas também que votem a Casa de Apoio Semente do Amor, com carinho, que a população merece e estaria sofrendo com esse problema de drogas. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas disse que é favorável a esse tipo de causa, e preocupasse também quando recebe informações da questão do uso do dinheiro Público, e questionou a quanto tempo o padre Juca ou Jose Geraldo estaria sob a responsabilidade da COTEREM, e se teria alguns números de resultados para serem apresentados. Ato continuo, o senhor Jose Geraldo esclarece que foi solicitado a ser o diretor espiritual da comunidade fazendo os atendimentos, tinha começado com um grupo de 18 (dezoito) recuperando, esse grupo teria chegado ao fim e também a entidade estaria entrando ao fim, e por falta de recursos achou-se por bem fecharem a entidade, explicou que os gastos dela hoje seriam nas questões de manutenção de um caseiro, encargos sociais, luz, ficando em torno de R\$3.000,00 (três mil reais), hoje com a manutenção com as paróquias, seriam muitas as dificuldades para conseguir mantê-la, e que nunca teria recebido nenhum recurso Público. Com a palavra, a senhora Mara esclareceu que a COTEREM teria uma proposta de tratar não somente o dependente químico, mas a família com os dependentes, e contam com a colaboração de todos porque seria preciso fazer esse projeto funcionar de uma forma eficaz, foram buscar todos os instrumentos para poderem constituir esse projeto, este teria o propósito de tratar o indivíduo em todas as suas particularidades e para isso precisaria de investimentos, reforçou que, para que consigam outros convênios seria necessário colocar a casa em funcionamento, precisam desse iniciativa para que se estrutrem e consigam manter essa proposta de atendimento. Pela ordem, o procurador disse que esse projeto seria sem dúvidas muito importante, teve todo um esclarecimento da COTEREM e sobre os recursos que serão disponibilizados, a informação obtida da acessória contábil foi sobre a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

necessidade de fazer um reparo. Ato contínuo, o Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei N.º 88 /2021** (Autor: Prefeito Municipal em Exercício) que “Autoriza o Município a conceder transferência de recursos na modalidade contribuição e firmar instrumento de parceria com a entidade Liga Esportiva de Mariana – LEMA e dá outras providências”, disse que esse projeto terá de voltar ao Executivo para corrigir, e após as correções e justificativas será pautado. Com a palavra o vereador Ricardo disse que referente a este projeto, efetuou um requerimento sobre a questão do esporte, com a finalidade de voltar as praticas do JOCOMA e JEM, disse ter bastante interesse nesse projeto, apesar das dúvidas, mas seria muito do seu interesse sentar e discutir com o Anderson sobre esse projeto. Pela ordem, o vereador Mauricio disse que quando teve conhecimento com relação ao projeto que viria para as Comissões, fez uma solicitação e um requerimento para que o Secretario Bruno, o Secretario de Esporte pudesse estar presente, o Wanderson do sindicato que é presidente da liga, para que pudessem explanar, sobre o projeto e também sobre as ações as quais a liga vem desenvolvendo, disse que esse seria o momento para que, duvidas venham ser tiradas e para poder conhecer as ações que vem sendo desenvolvidas através do presidente do sindicato, e gostaria que o presidente da liga, pudesse explanar sobre a demonstração dos resultados no exercício de 2020 (dois mil e vinte), sobre o balanço patrimonial encerrado, e sobre as ações futuras as quais a liga venha desenvolver, e quais seriam os valores que a liga possuía em caixa, sobre o recurso, o que seria de benefício para a comunidade para o esporte em Mariana, através do recurso que será autorizado. Com a palavra, o senhor Wanderson presidente da liga esclareceu que vem se empenhando ao máximo na liga esportiva, na dinâmica da administração, em fevereiro de 2018 (dois mil e dezoito) assumiu a liga esportiva em Mariana, e uma das primeiras pautas eram de saldar as dividas, as quais hoje também com a situação pandêmica estariam com dificuldades, foram feito a captação de 2 (dois) anos de fomento e conseguiram sanas as dívidas, ainda com a palavra disse que o valor de R\$489.000,00 (quatrocentos e oitenta e nove mil reais) fora pleiteado a quase 7 (sete) meses, o exercício estava indo embora, foi solicitado a renovação com o termo de parceria o que já vinha sendo feito desde a primeira possibilidade de parceria com o ente Público, explicou que do montante ora falado, o valor de R\$180.000,00 (cento e oitenta mil reais) já eram repassados para as equipes, de início seria para reformar todos os estatutos das 30 equipes de acordo com o marco civil e marco regulamentário, no plano de trabalho a primeira parcelas será somente para a parte administrativa, havendo a possibilidade de realizar o fomento, após disse que hoje estariam com o valor de R\$26.000,00 (vinte e seis mil reais) de dividas que esta como dívida ativa, correu atras de recursos e termos de parcerias, chegando ao ponto de farem a locação da liga para arcarem com as dívidas e obrigações mensais. Pela ordem, o vereador Edson Agostinho questionou sobre o valor repassado para a liga no ano passado 2020 (dois mil e vinte) e sobre o repasse pelo Executivo que seria de forma direta. Em resposta, o senhor Wanderson esclareceu que foi uma forma de desburocratizar seria feito um prestação de conta somente, a liga passaria a ser responsável pela captação dos R\$6.000,00 (seis mil reais), no plano de

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left and center.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

trabalho houve uma mudança nas equipes, efetuando os campeonatos com devolução, para diminuir papel, as equipes mais longínquas tinham dificuldades de fazer prestação de contas, desta feita os R\$6.000,00 (seis mil reais) será repassada pelo Município para a liga, e a liga repassaria. Disse que no ano de 2019 (dois mil e dezenove) primeiro semestre passado a liga teria recebido do Município o valor de 160.000,00 (cento e sessenta mil reais). Em seguida, o vereador Edson Agostinho pediu que fosse anexado na Lei o valor de R\$6.000,00 seria repassado pela Prefeitura a liga, e depois a Liga passaria para as equipes, ficando o Prefeitura sem o compromisso de passar os R\$180.000,00 (cento e oitenta mil), contado em Lei os valores das premiações. Pela ordem, o vereador Marcelo questionou ao Juliano Barbosa controlador da Prefeitura sobre a situação nos anos anteriores em relação a prestação de contas, se todas foram aprovadas. Com a palavra, o senhor Juliano Barbosa esclareceu que as prestações de conta da LEMA dos anos anteriores, em suas buscas aos arquivos disse que elas encontram aprovadas, foram 2 (dois) repasses, os últimos que tiveram no ano de 2019 (dois mil e dezenove), em 2020 (dois mil e vinte) não foram encontrados repasses, não havendo qualquer impeditivo, exceto as certidões fiscais que seria uma questão interna da LEMA, que ela irá trabalhar conforme os vencimentos de cada certidão, houve uma dificuldade de trabalhar esse varejo pensando em uma liga, teria uma estrutura, porque esses clubes seriam associados não fazendo sentido ficarem trabalhando clube, por clube com uma pilha de prestações de contas, disse que os clubes teriam muitas dificuldades, dentro desse repasse não teria somente fomento mas também custeios, a questões das distribuições dos planos de trabalhos seria uma questão mais de mérito e gestão, uma vez que a prestação de contas terá que acontecer nos moldes em que o plano determinar respeitando as instruções normativas. Em seguida o vereador Marcelo questionou ao senhor Juliano sobre as contas de um “bate volta de parecer” seriam de quem. Em resposta, o senhor Juliano esclareceu que seria dos clubes, pequenos e individualmente, recebem no ultimo ano de 2019 (dois mil e dezenove) receberam através da Lei antiga, disse que eles receberam um dinheiro para um campeonato específico, houve um plano de trabalho e a partir deste deveriam ter prestado contas até 31(trinta e um) de dezembro daquele ano, essas prestações de contas começaram a chegar meados de 2020 (dois mil e vinte), chegam desorganizadas, são reemitidas ao Bruno para análise se o trabalho foi cumprido, numa questão de gestão gasta e isso estaria trazendo um certo transtorno. O vereador Marcelo questionou sobre as contas aprovadas seriam com ressalvas ou sem ressalvas. E resposta, o senhor Juliano disse que a maioria dos clubes conseguiram até agora resolverem seus problemas, de inserção em dívida ativa foi feito uma até aquele momento. Em seguida, o vereador Marcelo pediu que fosse encaminhado a Câmara quais os times que apresentaram, as contas que foram aprovadas, quais que não foram dos últimos 5 (cinco) anos da liga esportiva, mais os pareceres que estão na pasta da controladoria e também da gestão passada. Ato continuo, o Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei N.º 87 /2021** (Autor: Prefeito Municipal em Exercício) que “Autoriza o Município a conceder transferência de recursos na modalidade auxílio e firmar instrumento de parceria com a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

entidade Fundação Marianense de Educação – Comunidade da Figueira e dá outras providências”, esclareceu que esse projeto da Figueira recebeu uma doação, para montar uma sala de fisioterapia, porem a Figueira não teria o espaço para montar a sala, desta feita a Prefeitura estaria entrando com o recurso para montar o espaço físico, e com o valor da doação seria usada para equipar a sala, mas voltara para Prefeitura para fazer as correções. Com a palavra, a vereador Marcelo disse que é totalmente favorável ao projeto, e sugeriu uma visita em loco para conhecer melhor a estrutura e o projeto que será feito no local, e fez um agradecimento ao doador sabendo da importância que será para as pessoas que frequentam a Figueira, que faz um excelente papel social na nossa cidade, em nome da Câmara e de todos os vereadores fez os agradecimentos. Ato continuo, o Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei N.º 89/2021** (Autor: Prefeito Municipal em Exercício) que “Autoriza o Município a conceder transferência de recursos na modalidade auxílio e firmar instrumento de parceria com a entidade Obras Sociais de Auxílio à infância e à Maternidade Monsenhor Horta – Lar Comunitário Santa Maria e dá outras providências” não houveram dúvidas sobre esse projeto. Ato continuo, o Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei N.º 85 /2021** (Autor: Prefeito Municipal em Exercício) que “Institui o Projeto Escola Amiga dos Animais no âmbito do município de Mariana e dá outras providências”. Com a palavra, o procurador Corjesu esclareceu que esse projeto seria de ampliação da Escola Amigas dos Animais, um projeto do Executivo veio perfeito, pela parte orçamentário não teria nenhum óbice e estaria apto para aprovação. Com a palavra, o vereador Ricardo disse que fez um indicação sobre referente para levar as escolas a conscientização a base para ser atingida, porque o adulto seria igual ir ao médico, só vai quando estaria morrendo, e o criança não, a criança teria essa conscientização, se ensinar e educar a criança ela automaticamente dar uma lição nos pais, e esse projeto seria justamente levar a conscientização dos cuidados, a criança iria aprender na pratica, que seria o que se quer e automaticamente outros trabalhos serão feitas através de palestras, parabenizou o Prefeito e deu o parecer favorável. Com a palavra, o Vereador Edson Agostinho perguntado disse que vota favorável ao Projeto. Com a palavra, o Vereador Ediraldo perguntado disse que vota favorável ao Projeto. Com a palavra, o vereador Pedro Ulisses perguntado disse que vota favorável. Com a palavra, a vereadora Sonia Azzi perguntada disse que vota favorável. Com a palavra, o vereador Ricardo perguntado disse que vota favorável. Com a palavra, o vereador Marcelo Macedo perguntado disse que vota favorável. Com a palavra, o vereador Fernando disse que o projeto estaria liberado para ir para pauta. Com a palavra, o vereador Marcelo pediu para que fosse deliberado pela Comissão de Legislação, que o senhor Juliano Barbosa controlador encaminhasse a esta Casa, nos últimos 05 (cinco) anos todas as instituições que receberam recursos públicos, uma prestação de contas, somente os pareceres, inclusive os pareceres na Lei do Fomento, disse que seria para os vereadores terem ciência dos recursos que já forma passados por esta casa e que já foram repassados para as instituições, para ter o controle disso. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

tratar, o Vereador Fernando Sampaio encerrou a reunião às dez horas e cinquenta e três minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.